

PROGRAMAÇÃO DE OUTUBRO

Data	Evento	Tipo	Grau	Local	Orgazinação
01(Sab)	Estranho no Ninho	Escalada	5°VIIa	PNT	Miguel Monteza
02(Dom)	P3	Escalada	3°V	Pico da Tijuca	Jaime Prestes
02(Dom)	Pico da Tijuca via Vale Sombrio	Leve Sup-PNT			Jacques Cardeman
07(Sex)	Mar Grosso	Escalada	4°sup	Morro do Leme	PH
07(Sex)	Tsunami	Escalada	3°	Morro do Leme	PH
08(Sab)	Fis.São João	Escalada	4°V	M. São João	Rosane Camargo
09(Dom)	29 de Dezembro	Escalada	2°III	Morro do Leme	Rosane Camargo
09(Dom)	Morro do Alicate	Caminhada Semi-Pesada	PNSO		Jacques Cardeman
14(Sex)	Arco do Triunfo	Escalada	7ª	Morro do Urubu	PH
15(Sab)	Pedra do Sino	Caminhada Semi Pesada	PNSO		Jacques Cardeman
15(Sab)	Magia Vertical	Escalada	6°VIIa	PNT	Miguel Monteza
21(Sex)	Mirante E.B.	Exploração	Serra do Paquiderme		Jacques Cardeman
28(Sex)	29 de Dezembro	Escalada	2°III	Morro do Leme	PH
30(Sab)	Infravermelho	Escalada	2°	Coloridos	Rosane Camargo
30(Sab)	Abóbora	Escalada	2°	Coloridos	Rosane Camargo

Alta Sociedade

- Durante uma conversa na sede do clube, Gricel nos ensina:
- Mariana após algumas cervejas comenta:

“A **aerodinâmica** dos piolhos, não favorece o salto”.

“Eu, por exemplo, tenho oito bisavós”.

- Mariana explicando o motivo pelo o qual seu carro caiu no rio:

“O problema é que a ponte tinha rio dos dois lados”.

E ainda complementa:

“O ângulo entre a ponte e o rio era diferente de 90 graus, por isso eu caí!”

Clube Excursionista Carioca
Fundado em 21 de fevereiro de 1946

Rua Hilário de Gouveia, 71 / 206
Copacabana - Rio de Janeiro
CEP: 22040-020 Tel: 2255-1348
ACESSE: www.carioca.org.br

Reuniões sociais às quintas a partir de 20:30h

C.E.C. É notícia

Ano 59 - Nº 5 - Outubro/2005



EDITORIAL

Reforma na secretaria, curso de guias, palestras técnicas, grandes viagens, novas conquistas... o segundo semestre está agitado no carioca!

A galera foi ao Ceará, Pernambuco, conquistou cumes virgens no norte de Minas e foi até treinar fendas nos Estados Unidos.

E daqui pra frente, com o currículo que o pessoal do CFG precisa cumprir, vai faltar gancho pra pendurar tanta prancheta. Apareça!

Pois é, e toda essa evolução técnica precisa de organização, por isso o clube está passando por uma reforma. A secretaria já está de cara nova. Em outubro vamos ter um mutirão para arrumar todo o equipamento técnico do novo almoxarifado e toda a ajuda será bem-vinda.

POR DENTRO DO CEC**• CFG**

Teve início no dia 13 de setembro o novo Curso de Formação de Guias do Carioca. Os 9 alunos, que cumpriram todos os requisitos definidos pelo Departamento Técnico, vão participar de aulas teóricas e práticas durante 3 meses. Em seguida, deverão comprovar sua experiência cumprindo um currículo mínimo, que inclui 30 vias de complexidade variada. Para completar, é preciso ministrar uma palestra técnica e entregar um projeto final.

A turma é composta por:

Claudio Martins
Jayme Prestes
Jacques Cardeman
Manuel Augusto Pimenta
Miguel Monteza
Paulo Henrique Santos
Paulo Marcelo
Pedro Aragão
Rosane Camargo

POR DENTRO DA MONTANHA**• Reforma na Diretíssima Sul**

Foi restaurada, com a colocação de 6 parafusos inox de ¼, a via Diretíssima sul do Corcovado, conhecida como Via dos Austríacos. O trabalho, que é parte do “GT Manutenção de vias”, iniciativa da Femerj, foi executado em duas etapas, por Christian Sens com Luiz Paulo ‘Vinil’ e Adrian Giassone com Miguel Monteza. Ainda há alguns grampos de progressão (Stubai) em estado precário, mas nada que inviabilize a repetição da via.

• Curso de Primeiros Socorros

Nos dias 8, 9 e 16 de outubro, será ministrado um Curso de Primeiros Socorros pelo Núcleo de Ensino e Pesquisa em Urgência da Universidade Federal Fluminense. Mais informações com Paulo Henrique Santos

• Novas regras de visitação no Parque dos Três Picos

A ata da reunião realizada no dia 01 de setembro, no Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, define as seguintes regras de visitação para o Parque Estadual dos Três Picos:

Fica proibido o acesso noturno de pessoas na área do PETP;

Fica proibida a entrada com material de limpeza e higiene não biodegradável, armas e explosivos, álcool e entorpecentes;

Fica proibido o acesso de veículos a partir da porteira de acesso à Unidade de conservação, junto a propriedade do Sr. Paulo Mascarim;

Todos os visitantes devem preencher uma ficha de cadastro individual (a ficha encontra-se no centro de visitantes e nos abrigos de montanha);

Comprometou-se o Sr. Alexandre Mazzacaro a não mais fazer cobrança para ingresso de pessoas nas trilhas do PETP que cortam as fazendas.

• Encontro de Escaladores do Nordeste

A IV edição do Encontro de Escaladores do Nordeste acontecerá no Parque Estadual da Pedra da Boca, município de Araruna/PB, nos dias 18, 19 e 20 de novembro de 2005. Maiores informações no site: www.escaladoresne.com.br

C.E.C. É notícia

Uma publicação do Clube Excursionista Carioca

Presidente: Claudio Martins
Vice-Presidente: Pablo Costa
Tesoureiro: Ana Claudia Nioac
Diretor Técnico: Miguel Monteza
Diretor Social: Patricia Duffles
Secretário: Adrian Giassone

Capa: Adrian no Teto Ricardo Menescal
Foto de Miguel Monteza

POR DENTRO DO CEC**• Como obter a carteirinha de Sócio Montanhista do CEC**

Para ter carteira de Sócio Montanhista do CEC é necessário:

- a) Ter feito CBM no CEC ou em outra instituição reconhecida.
- b) Pagar a taxa de R\$12,00.
- c) Estar com as mensalidades em dia.
- d) Preencher o formulário de requerimento com seus dados, número de matrícula no CEC, número dos protocolos de pagamento da carteira e da última mensalidade.
- e) Anexar 1 foto 3X4 que será devolvida intacta junto com a carteira.

O requerimento se encontra na pasta da Task, na secretaria do clube.

Para os pagamentos da carteira e de mensalidades é só usar o caixa rápido e anotar no livro de protocolo (procure um diretor na hora para ele explicar como se faz).

Existe uma listagem perto do caixa rápido com o nome das pessoas e situação em relação aos pagamentos das mensalidades.

• Ranking de guias do CEC - 3º parcial

A seguir uma parcial do Ranking de excursões até o momento. A próxima parcial será em Setembro e a final em Novembro.

Classificação parcial:

GUIAS	Pontos	Excursões
1- Alfredo Neto	127	30
2- Manuel "Guto"	50	16
3- Miguel "Aderência"	35	10
4- Jayme	31	22
5- Adrian	22	06

PARTICIPANTES

1- Jacques	86	25
2- Marcelo Roberto	31	09
3- Tania	30	15
4- Fraiçoise	24	07
5- Bemvindo	21	05

Conquista da via "Feios, Sujos e Malvados" - Por Yuzi Berezovoy

Ao finalizarmos (eu, Kika Bradford e André Ilha) a variante Strip-tease (V), à direita do Unicec, percebemos algumas novas possibilidades interessantes naquela parede e resolvemos voltar para conferir.

1ª. Investida: 13/3/05

André Ilha e eu voltamos no intuito de começar a conquista. Munidos de facão, enxada e muita água, iniciamos os trabalhos fazendo uma melhora no acesso. Trabalho esse que foi sendo repetido a cada investida. A enxada foi para cavar degraus no barranco existente após a calha cheia de lixo, logo no início da caminhada. O local que havíamos visualizado fica alguns metros à direita da via "Ney". Havíamos estimado que a via seria "social", possivelmente um 4º grau com crux não maior do que um V. O lance inicial, olhando do chão, parecia refletir essa realidade. Ao entrarmos nele, encontramos o primeiro crux da via em uma delicada aderência com uma interessante passada dinâmica para vencê-lo. André conquistou o lance inicial e bateu um primeiro grampo, apoiado em um cliff de buraco. Os próximos lances foram um pouco mais fáceis, culminando em uma barriga, onde tive minha primeira experiência em bater um grampo apoiado em cliffs. Com sua saída devidamente protegida, André partiu para vencer a barriga. O lance rapidamente se mostrou como um segundo crux. O movimento não é óbvio e deu trabalho. Após vencê-lo, sua saída seguiu exigindo bastante técnica e recebeu mais um grampo, o quarto até então. Devia ser por volta de meio dia, o sol começava a nos fritar na pedra. Resolvemos descer e seguir para o Mama Rosa, no Cosme Velho, ritual que se repetiu em todas as investidas.

2ª. Investida: 2/4/05

O objetivo do dia era terminar os lances da primeira parede, culminando em um grande platô de mato, atravessá-lo e iniciar a conquista na segunda parte da parede. Repetimos guiando a seqüência inicial a fim de estimarmos seu grau de dificuldade. Estimamos os cruxes em VI/VI^{sup}. Os lances que se seguiram estavam bastante sujos, mas de um grau mais baixo. Demoramos um pouco escovando o caminho. Os últimos lances antes do mato são de aderência fácil. A parada foi feita em uma boa árvore. Medimos 50 metros de via até esse ponto. Abrimos uma passagem pelo mato. Chegando na base da segunda parte da parede, vislumbramos nossa linha seguindo para a direita, mas observamos que há ali uma via, aparentemente inacabada, que segue na mesma direção que imaginamos. Com isso, a linha que escolhemos não levaria diretamente ao "costão" final, mas passaria antes por outras duas barrigas.

Iniciei a conquista na segunda parede e bati os dois primeiros grampos em lances de aderência e agarras. André seguiu com mais dois grampos, realizando uma curta horizontal para a esquerda numa perigosa laca, totalmente solta, que foi devidamente derrubada. Novamente foi minha vez e encontramos um pequeno diedro, que parecia caber algumas poucas e pequenas peças móveis, que não havíamos levado. Usei o sol forte como argumento para deixarmos para a próxima investida e, de fato, me sentiria bem mais à vontade protegendo o diedro... Na trilha fomos recebidos por um bando de uns 30 macacos-prego. Nos sentamos e ficamos apreciando por vários minutos. Alguns vieram conferir quem éramos, outros simplesmente passaram. Foi um espetáculo memorável.

3ª. Investida: 16/4/05

Parti para o diedro e havia imaginado que seria bem protegido com friends pequenos, que foi o que levamos. Ao entrar no lance, vi que nuts de cabo talvez fossem mais adequados. Coloquei 2 das menores peças do André, uma que acreditei ter ficado boa e a outra visivelmente imprestável. O diedro é fácil e terminava numa laca que, até subir nela, não daria pra saber se era muito sólida. A proteção móvel já estava uns 3m abaixo de mim e o grampo, onde estava o André, a uns 7m. Fiquei bastante inseguro com a laca e resolvi usar como apoio intermediário um biquinho de outra laca que estava pouco mais abaixo. Ouvi o André dizer “não confia...”. Numa fração de instante não só o biquinho como a laca inteira se quebrou. Voei para baixo lixando a ponta de meus dedos e parei na altura do André. O micro-friend havia segurado, que felicidade... Infelizmente a laca veio na direção do André e o atingiu na canela, o maior dano causado pela queda. Felizmente não foi mais grave e conseguimos prosseguir. André refez o diedro e subiu na laca, que segurou bem e onde ele bateu o próximo grampo. Tentando controlar minha adrenalina, conquistei o próximo lance que terminava em um platô com algumas lacas soltas. Bati um grampo, infelizmente um pouco mais à direita do que deveria para melhorar o conforto e a descida. Concluímos nesse ponto 100m de via. Para fazer a investida render, André subiu batendo mais 3 grampos em uma seqüência de aderência com péssimas opções de parada, forçando-o a bater cliffs de buraco para se apoiar. Encerramos aí nossa investida. Diversas escovadas nas aderências, tanto na subida e descida, assim como algumas chuvas que caíram, iam melhorando a cada investida a condição da via.

4ª. Investida: 14/5/05.

Tínhamos esperança de concluir a via, tudo dependeria da dificuldade das barrigas que encontraríamos. André venceu a primeira e bateu dois grampos. Foi minha vez e teria que vencer, ou ao menos tentar, a segunda barriga, que aparentava uma dificul-

dade ligeiramente maior. Subi alguns metros e bati um grampo, que me protegeria para o lance. O movimento passa à esquerda de umas bromélias e no caminho havia mais uma laca, totalmente solta, que usei como um apoio mas que posteriormente derrubamos, por ser perigosa. Bati outro grampo pouco mais acima onde a parede perde bastante inclinação. André seguiu e logo mais a frente encontrou um grampo do “Ney”, que nesse ponto começava a fazer uma diagonal para a direita nos “fechando”. O trecho dali em diante não acrescentaria nada de especial à via e, portanto, demos ela por encerrada. A celebração, como de hábito, foi o tradicional Spaguetti com Fungui e Chopp no Mama Rosa!

Foram utilizados 19 grampos de inox e a via ficou com 150m, grau sugerido de 4º/Visup, aguardando repetições para termos a certeza. Destaco como uma das coisas mais importantes que aprendi nessa conquista a questão do nosso papel como Montanhistas. Acordávamos cedo por causa do sol quente que nos impediria mais tarde de progredir, no espírito de escalar e terminar uma bela via. Ainda assim, todos os dias passávamos ao menos 1 hora arrumando a trilha, arrancando colônias, admirando as orquídeas raras, subíamos no máximo silêncio para não agredir a paz dos vizinhos (ou instigar seus barulhentos cachorros). Na própria via, houve toda uma preocupação em retirar lacas perigosas, limpar os lances a fim de torná-los mais repetíveis. Essas atitudes são parte da diversão e servem para sempre lembrarmos do compromisso necessário que temos com a natureza e no fundo, com nós mesmos.

NOVA CONQUISTA NO PERDIDO DO ANDARAÍ

Conquistada por Bernardo Collares, Cristiane Jorge e Marcelo Roberto Jimenez a via “Dança com Sol”, localiza-se na face norte do Perdido do Andaraí e inicia-se cerca de 20 metros antes da base da via “Ópera Vertical” (conhecida também como Rio92).

Com 350 metros de extensão, a nova via foi toda protegida com grampos de 1/2. A via ainda não possui paradas duplas e tem um grampo que será trocado. Segundo os conquistadores, a graduação geral da via gira em torno de 4º ou 5º e alguns lances isolados de 5ºsup/6º. A via possui um A0, com possibilidade de livrá-lo. A proteção da via é um provável E2 com um ou outro lance mais esticado. Nos últimos 90 metros não há grampos, quem não se sentir a vontade neste ponto pode optar por seguir à direita pela via CEB-60 ou à esquerda pela via DGM (também conhecida como Pepe Legal). A via exige uma atenção especial para as agarras que podem quebrar a qualquer momento.